



Resposta às interpelações escritas apresentadas pelos Deputados à Assembleia Legislativa, Ngan Iek Hang e Ho Ion Sang

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e tendo em consideração o parecer do Gabinete do Secretário para a Segurança, apresento a seguinte resposta às interpelações escritas dos Srs. Deputados Ngan Iek Hang e Ho Ion Sang, de 5 de Novembro de 2025, enviadas a coberto do ofício n.º 070/E49/VIII/GPAL/2025 da Assembleia Legislativa de 20 de Novembro de 2025 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 21 de Novembro de 2025:

Para optimizar, ainda mais, o ecossistema escolar e garantir o crescimento saudável dos alunos, o Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) irá centrar-se em domínios-chave, como a colaboração entre a família e a escola, a literacia digital e a educação sexual e, tendo em consideração os três ambientes fundamentais de crescimento dos jovens, lançará uma série de medidas pragmáticas, tendo como destinatários as escolas, os bairros comunitários e as famílias, tais como acções de sensibilização e de educação, com esforços interdepartamentais e de toda a sociedade, no sentido de construir um sistema de apoio mais abrangente para os estudantes.

Quanto ao ensino nas escolas, a partir do ano lectivo 2024/2025, começaram a implementar-se, ordenadamente, as novas “exigências das competências académicas básicas” das várias disciplinas, nomeadamente de “Educação Moral e Cívica”, de “Conhecimento Geral” e de “Tecnologias de Informação” e, através destas disciplinas obrigatórias, da reunião semanal escolar e de acções de divulgação nas escolas, entre outras actividades, desenvolvem-se nos alunos a consciência para a segurança e uma capacidade de autoprotecção no uso da *internet* para que aprendam a distinguir a veracidade das informações. A Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (doravante



designada por DSEDJ) lançou, em 2025, os recursos pedagógicos “Conhecimentos Novos para Jovens” e continuou a realizar palestras temáticas nas escolas e acções de formação para o pessoal docente, coordenando os agentes de aconselhamento aos alunos para organizarem, periodicamente, diversas actividades de aconselhamento temáticas destinadas à criação de comportamentos positivos e à prevenção de comportamentos desviantes, continuando, através da divulgação nas escolas, de infografias e de vídeos, entre outros meios, a elevar a consciência de autoprotecção e a capacidade de resposta a crises dos alunos, criando uma ambiente escolar de conhecimento e cumprimento da lei. No futuro, através da “Semana de Divulgação Jurídica”, realizada anualmente, as escolas serão incentivadas a desenvolver uma educação temática sobre os comportamentos desviantes mais comuns.

Por outro lado, para aperfeiçoar ainda mais o sistema de apoio aos estudantes jovens, no 4.º trimestre de 2025, a DSEDJ criou, em conjunto com os serviços policiais, a Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça, os Serviços de Saúde, o Instituto de Acção Social, as associações educativas e escolas, o “mecanismo de cooperação interdepartamental na promoção do crescimento dos jovens”, com o objectivo de integrar os recursos para construir uma rede de protecção para os jovens que integre a educação jurídica, a prevenção de riscos e a intervenção em crises. Em paralelo, a Polícia continua, através do “Mecanismo de Ligação entre a Polícia e as Escolas” e da “Rede de Comunicação com as Escolas”, a manter uma cooperação estreita com os serviços educativos, o sector da educação e as escolas. Foi enviado pessoal às escolas para realizar palestras ou actividades de sensibilização, sob vários temas tais como “Prevenção do crime informático e do ciberbullying”, “Prevenção das burlas com recurso às telecomunicações e à internet” e “Ter cuidado com as armadilhas na procura de emprego”. A Polícia



continua ainda a recrutar e a formar participantes nos planos de prevenção criminal ou grupos juvenis, entre outros, tais como o “Grupo Júnior do Corpo de Polícia de Segurança Pública” e os projectos “Guia juvenil para combater o crime” e “Líder juvenil da segurança comunitária”, para reforçar a sua consciencialização para a segurança na *internet* e a capacidade de autoprotecção, desejando-se que levem os conhecimentos adquiridos de volta ao *campus* e os divulguem aos colegas. Para além disso, o Corpo de Polícia de Segurança Pública realizou, em Novembro do corrente ano, o curso de formação “1.^a edição do *Workshop* sobre conhecimentos de policiamento de segurança nas escolas”, o que reforçou a capacidade de resposta e de tratamento das infracções dentro desses estabelecimentos por parte do pessoal docente e não docente. Adicionalmente, a Polícia irá, de acordo com as tendências de criminalidade e os tópicos de destaque na sociedade, ajustar e actualizar o teor das actividades em tempo oportuno, e explorar activamente outras formas de divulgação inovadoras, incluindo sessões de simulações interactivas de cenários nas actividades de divulgação e o lançamento de vídeos curtos sobre prevenção criminal, na forma de música *rap* ou de reprodução de enredos de filmes, para atrair a atenção dos jovens.

A DSEDJ, a partir do ano lectivo 2025/2026, disponibilizou, às escolas, através do “Guia de Funcionamento das Escolas”, as “referências para a gestão do telemóvel dentro das escolas”, sugerindo que definam as suas regras próprias de “gestão do telemóvel dos alunos”, para regular os horários e o uso raciociniais dos telemóveis por parte dos alunos. A DSEDJ negocou com os operadores de redes de Macau, e integrou mais um operador este ano, complementando o já existente, o lançamento de planos de rede adequados à utilização dos jovens, para escolha dos encarregados de educação, que podem ajudar a proceder à filtragem de páginas electrónicas com conteúdos pornográficos e violentos através dos serviços



de banda larga em fibra óptica e de telemóvel, ajudando os jovens a criar hábitos de autodisciplina na utilização da *internet* e a manter uma vida saudável.

A família é um local importante para proteger os alunos durante o seu crescimento. A DSEDJ, os Serviços de Saúde e o Instituto de Acção Social vão lançar, em conjunto, “aulas para os pais”, fornecendo, tanto *online* como *offline*, informações diversificadas sobre a educação das crianças em família e conteúdos de apoio comunitário, proporcionando, de forma abrangente, cursos adequados aos encarregados de educação, de acordo com o percurso de crescimento das crianças, proporcionando ainda recursos educativos precisos e aprofundando a eficácia da educação das mesmas. Para além disso, a DSEDJ assinou, com várias associações, cartas de intenção de cooperação, no âmbito do “Projecto de formação para a educação parental”, alargando a rede de apoio comunitário à educação parental, continuando a incentivar as escolas, a comunidade e as empresas a organizarem diversas actividades desta educação, cursos de apoio à disciplina e actividades comunitárias para que os encarregados de educação possam conhecer as características de desenvolvimento dos seus filhos e resolver, eficazmente, os diversos problemas potenciais na educação. Em paralelo, o Fundo Educativo financia as escolas para a realização de diversas actividades, tais como de cooperação entre a família e a escola, de educação parental e de integração entre pais e filhos, de modo a incentivar a família e a escola a prestarem, em conjunto, atenção às necessidades de crescimento dos alunos.

Aos 5 de Dezembro de 2025.

O Director,
Kong Chi Meng